



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA FRANCISCO À AERONÁUTICA MILITAR ITALIANA NA CONCLUSÃO DO JUBILEU LAURETANO

*Basílica Vaticana
Sexta-feira, 10 de dezembro de 2021*

[Multimídia]

Prezados amigos da Aeronáutica Militar Italiana!

Venho cumprimentar-vos no final da celebração com a qual concluístes o Jubileu Lauretano, que para toda a Igreja será concluído esta tarde em Loreto. Saúdo o Chefe do Estado-Maior e o Arcebispo Ordinário Militar; saúdo todos vós aqui presentes e os vossos colegas empenhados em Itália e no estrangeiro, bem como os vossos familiares.

Cada Jubileu, segundo a antiga tradição bíblica, nos lembra que somos peregrinos neste mundo: que não somos “donos” da terra — e muito menos do céu — mas estamos encarregados de cultivar e preservar este “jardim” no qual Deus nos colocou.

Este Jubileu, no centenário da proclamação de Nossa Senhora de Loreto como «Padroeira de todos os aeronautas» (Decreto de Bento xv , 24 de março de 1920), lembrou-nos que Deus também criou o céu para nós. Contemplar o céu abre-nos a espaços sem limites; faz-nos sentir pequenos e ao mesmo tempo “pensados”, “recordados” por Aquele que criou o universo (cf. *Salmo 8*), uma realidade que nunca deixa de nos surpreender, quando a descobrimos com instrumentos de observação cada vez mais poderosos. Milhões e milhões, mil milhões de anos estão atrás de nós!

O céu lembra-nos que também somos feitos para voar, não tanto no sentido material, mas sobretudo espiritual. Somos filhos de um Pai que nos diz: «Sede santos, porque Eu sou santo». O

que significa: voai alto! Não sigais o vosso egoísmo, que vos leva a fechar-vos; abri-vos a Deus, abri-vos aos outros, dai espaço à gratuidade, ao serviço e à magnanimidade, e a vossa vida levantará voo.

Desejo-vos em particular, como membros da Aeronáutica, que façais espaço a estes valores no desempenho diário das vossas funções, mas antes de mais na vossa vida pessoal, para que haja unidade entre o que sois e o que fazeis. Para vós, “voar alto” significa ser artífices de paz, servir a paz tanto nas missões em voo como nos serviços na terra, na pátria e no estrangeiro, em áreas de conflito. A Santa Casa de Loreto lembra-nos que onde quer que estejamos, temos uma casa que protege as nossas raízes cristãs; e temos uma Mãe que vela por nós. A casa é a Igreja e a Mãe é Maria. Com Ela aprendamos sobretudo a humildade, que é o caminho que conduz ao Céu.

Caros amigos, agradeço-vos esta visita, este encontro. Que a graça do Jubileu Lauretano vos acompanhe e continue a dar frutos na vossa vida. E, por favor, peço-vos que rezeis por mim.

Obrigado!